

● **COM MORAL NA INGLATERRA**

Marí sequer deve voltar

Arsenal quer o ex-rubro-negro

Emprestado pelo Flamengo ao Arsenal, da Inglaterra, até o final da temporada, o zagueiro espanhol Pablo Marí deve continuar em Londres. De acordo com o jornal *The Athletic*, os Gunners pretendem exercer o direito de compra ao fim do atual vínculo.

Se isso acontecer, o defensor renderá aos cofres rubro-negros cerca de 8 milhões de libras (algo próximo de R\$ 55,29 milhões na cotação atual). A ideia dos dirigen-

tes ingleses é aproveitar o preço relativamente baixo para os padrões europeus e segurar de vez o jogador de 26 anos, que deixou uma ótima impressão nos torcedores.

Em função da pandemia causada pelo novo coronavírus e a interrupção do futebol em boa parte do mundo, o espanhol defendeu o Arsenal somente em duas oportunidades. No entanto, nas duas vezes em que esteve em campo, arrancou inúmeros elogios da imprensa inglesa e dos dirigentes.

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

WASHINGTON RODRIGUES apolino@meiahora.com



Futebol: brinquedo que custa caro

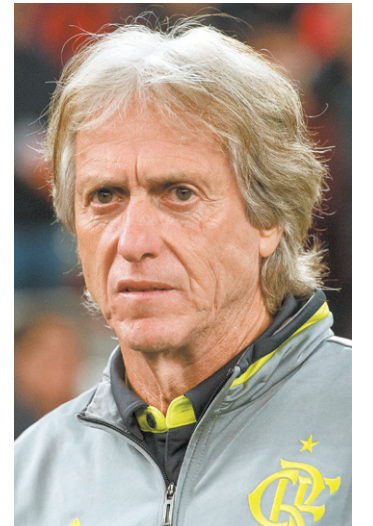
ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

Essa interrupção nas atividades segue causando danos e mais danos aos clubes de futebol. Mesmo os maiores arrecadadores sofrem com os efeitos, já sentem a água alcançando o pescoço e ainda precisam lidar com o pior sentimento: a incerteza. Não ter o que responder a atletas, funcionários, fornecedores em geral que, com razão, querem saber quando receberão o que lhes é devido.

Com a bola no armário tudo fica mais difícil, as fontes de arrecadação começam a secar, bilheteria, patrocinadores que

se afastam, cotas da televisão que não entram, sócios-torcedores que deixam de pagar os planos. Todas essas receitas afetadas pela crise enquanto os compromissos só se avolumam crescendo como bolo de noiva.

Clubes como Flamengo, Palmeiras, Grêmio e Internacional, só para citar alguns, terão que repensar a relação com seus profissionais. O técnico Jorge Jesus (foto) quando chegou ao Flamengo o dólar estava a R\$ 3, agora dobrou. Dirigentes vão ter que andar no arame sem escorregar para manter o padrão.



RAPIDINHAS...

Marcinho dificulta renovação

• Em período de recondição físico por causa de uma cirurgia no joelho direito, o lateral-direito Marcinho tem criado dificuldades para renovar com o Botafogo. Além de pedirem R\$ 300 mil de salário, os agentes querem discutir um novo contra-

to apenas quando o jogador voltar a atuar. É aí que mora o problema, uma vez que quando isso acontecer (seu vínculo termina em dezembro deste ano), Marcinho poderá assinar um pré-contrato com outro clube e deixar General Severiano de graça.

Flu recupera três lesionados

• A pausa no calendário do futebol, em função da pandemia da Covid-19, foi benéfica para três jogadores do Fluminense: o zagueiro Digão, o lateral-direito Gilberto e o apoiador Miguel, que estavam lesionados antes de a bola parar. Agora recuperados, estarão à disposição do técnico Odair Hellmann quando os treinos forem retomados.

Vasco: recurso foi negado

• A diretoria do Vasco recebeu uma péssima notícia na sexta-feira. O STJ negou recurso do clube para impedir a penhora de R\$ 3,1 milhões, dívida reconhecida pelo ex-presidente Eurico Miranda com a consultoria jurídica Barreira de Oliveira, da área empresarial. O documento assinado reconhecendo a pendência é do início da temporada de 2018.

Estrago já está feito lá fora

• O estrago que a pandemia causada pelo novo coronavírus vem fazendo no mundo da bola só se agrava. A coisa está de tal forma complicada que a UEFA cedeu, em caráter excepcional, que as federações nacionais se permitam encerrar seus campeonatos sem que haja um vencedor no campo. Imediatamente, a Federação Holandesa optou por encerrar a competição local, sem vencedor ou rebaixados. A Bélgica fez a mesma coisa em decisões que afetarão o calendário europeu.

PEDALADAS

- Por indicação de Rodrigo Caetano, o Internacional veio atrás do jovem Talles Magno, do Vasco, que fez a pedida alta e os gaúchos desistiram na mesma hora.
- O Fluminense comemora apoio do seu sócio-tor-

cedor, que segue fiel e pagando mensalidades, entendendo dificuldades do momento de crise.

• Jorge Jesus volta ao Brasil em 1º de maio em viagem que fará Lisboa-Recife-Campinas-Rio. Ufa!

BOLA DENTRO

• A Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj) se destaca pelo bom protocolo elaborado com apoio e supervisão dos médicos dos clubes para segurança de atletas e equipes de apoio na volta aos treinamentos.

BOLA FORA

• Entre os que mais sofrem com toda essa terrível crise está o Cruzeiro. Além dos problemas comuns a todos, precisa reconstruir a administração amargando a Segunda Divisão do Brasileiro. Que dureza.

PATROCÍNIO

PITÚ®

BEBA COM MODERAÇÃO